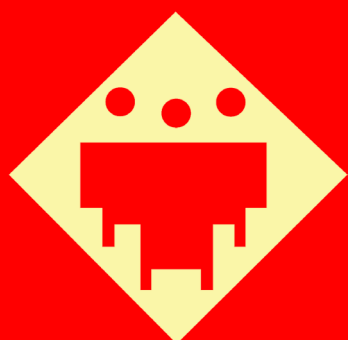




SINDIPOLO
CNQ-CUT

Em Dia

Nº 1861
22 a 28/04/2018

SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!

AÇÃO DO DSR - ATENÇÃO!

Quem não quiser pagar 5% de honorários é preciso se sindicalizar até o dia 30 de abril



Como informamos nas últimas edições do EM DIA, **os trabalhadores que integram a ação do DSR, que estejam na ativa e se sindicalizarem até, NO MÁXIMO, DIA 30 DE ABRIL, não precisam pagar os 5% de honorários advocatícios.**

Nas assembleias foi decidido que os sócios do Sindicato até setembro de 2008 (mesmo quem não está mais na empresa), só pagariam os honorários periciais de 1%. Já os não sócios, pagariam os 1% do perito mais 5% de honorários advocatícios.

QUEM SE ASSOCIAR NÃO PAGA OS 5%

Reiteramos que, conforme entendimento com nossa assessoria jurídica, os

trabalhadores com contrato de trabalho vigente, ou seja, que ainda estão na Braskem, e que se sindicalizarem até 30 de abril, e não até o dia 10 de maio como havíamos informado no EM DIA 1859, não precisarão pagar os 5% do valor da ação correspondente a honorários advocatícios.

A antecipação para se associar até 30 de abril é porque precisamos de tempo para fazer os cerca de mil recibos e impressão dos cheques para os pagamentos, já que os recibos e os cheques, terão valores diferentes para quem for sindicalizado e quem não for.

FICHA DE SINDICALIZAÇÃO

A ficha de sindicalização está na página 2 deste EM DIA. Também no nosso site www.sindipolo.org.br. Neste caso, imprima, preencha, assine e envie através do email secretaria@sindipolo.org.br. As fichas também podem ser entregues para os dirigentes sindicais, nas empresas.

PAGAMENTO DA MENSALIDADE SINDICAL PELOS SÓCIOS APOSENTADOS

Os aposentados sócios do Sindicato que serão contemplados pela Ação Coletiva do DSR e querem pagar suas mensalidades, podem fazer **DIRETO NO SINDICATO**, ou com **DEPÓSITO IDENTIFICADO no BANCO DO BRASIL, AGÊNCIA 3269.7, CONTA CORRENTE 8402.6. O CNPJ do SINDIPOLO é, 90.893.371/0001-32.** O valor da mensalidade é **R\$ 18,50** e corresponde 50% da média do que é pago pelos sócios da ativa.

AUDITORIA DO SPIE NA INNOVA

Entre 17 a 20 de abril de 2018, o Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP), acreditado pelo INMETRO como Organismo de Certificação de Produto (OCP) realizou **AUDITORIA DE MANUTENÇÃO 3** no Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos (SPIE) da INNOVA. **PÁGINA 2.**

AUDITORIA TAMBÉM NA BRASKEM PE4

Nos dias 26 e 27 de abril também será realizada **AUDITORIA DE ACOMPANHAMENTO** no Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos (SPIE) da Braskem PE4.

O SINDIPOLO participará da reunião de abertura e encerramento desta atividade.

ENTREGA COVARDE DO PATRIMÔNIO PÚBLICO

O Governo Temer anunciou a venda de 60% das refinarias Presidente Getúlio Vargas (Repar/PR), Abreu e Lima (RNEST/PE), Landulpho Alves (RLAM/AM) e Alberto Pasqualini (REFAP/RS).

A reação da categoria foi imediata. Já na sexta-feira (20), realizaram uma manifestação na REFAP em resposta ao anúncio e contra a privatização da Refinaria e da Transpetro Sul, que inclui os terminais TEDUT, TERIG e TENIT, feita no dia 19 pelo presidente da Petrobrás, Pedro Parente. Cerca de 3.700 trabalhadores serão afetados de imediato. Estão no negócio, além de quatro refinarias, 24 dutos e 12 terminais. **PÁGINA 2.**



Petroleiros realizam ato no dia 20/4 contra a privatização da REFAP

1º DE MAIO - DIA DO TRABALHADOR

Pela primeira vez, as centrais sindicais realizarão um ato de 1º de maio de forma unificada, em Curitiba (PR). **PÁGINA 4.**



Site - www.sindipolo.org.br | E-mail - sindipo-

QUESTÕES DO SPIE NA INNOVA

Na semana passada, entre 17 a 20 de abril de 2018, o Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP), acreditado pelo INMETRO como Organismo de Certificação de Produto (OCP) realizou Auditoria de Manutenção 3 no Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos (SPIE) da empresa INNOVA, prevista na Instrução Normativa INMETRO para SPIE que trata de Caldeiras, Vasos de Pressão e Tubulações, disposta na Norma Regulamentadora nº 13 (NR13) do Ministério do Trabalho (MTb).

O SINDIPOLO participou das reuniões de abertura e de fechamento, bem como da entrevista com os auditores do IBP e teve um dirigente sindical acompanhando a auditoria, como Observador.

VÁRIAS PREOCUPAÇÕES

Na entrevista, foram citadas várias preocupações como o baixo efetivo do quadro de Inspetores de Equipamentos e apenas um Profissional Habilitado (PH) para acompanhar os trabalhos diários das unidades que estão contempladas no SPIE e as demais unidades que ainda estão em implantação; vaso de borracha 33V101B que explodiu em Dezembro de 2016; extrusora do EPS; piso escorregadio nas áreas de reação do poliestireno; desconforto térmico na área de acabamento; condições das tubulações que foram atingidas no acidente com guindaste; terceirização do controle das PSV e não ter pelo menos uma bancada de teste e calibração na Innova, realizando o serviço em outra cidade, podendo ter problemas no transporte e na calibração antes da montagem; estabelecer um calendário de reuniões com o SINDIPOLO para tratar em conjunto de assuntos específicos sobre o SPIE; entre outros assuntos que devemos tratar com a empresa para tentar possibilitar uma relação mais qualificada sobre o real papel deste Serviço Próprio, na visão dos trabalhadores que é possibilitar maior segurança para a própria categoria.



PETROBRÁS É PATRIMÔNIO DE TODOS OS BRASILEIROS

O anúncio da venda das refinarias indigna, mas não surpreende, já que o objetivo do governo Temer sempre foi muito claro: "entregar" tudo o que puder, o mais rápido possível, antes das próximas eleições, porque o povo poderá eleger representantes que defendam os interesses da Nação e dos trabalhadores.

Os entreguistas já "ofereceram" às multinacionais a Liquigás, a BR Distribuidora e áreas do Pré-Sal. Agora chegou a vez das refinarias, dutos e terminais. Já são mais de 30 ativos privatizados desde 2016.

UNIDADE SERÁ DECISIVA

Segundo o SINDIPETRO-RS, a unidade da categoria, será decisiva para enfrentar mais essa tentativa de privatização da Petrobrás. A entidade lembra que uma fatia da REFAP havia sido repassada à Repsol no governo FHC. Mas a luta dos trabalhadores, garantiu, no governo Lula, em 2010, a reestatização da refinaria que voltou a ser 100% Petrobrás.

Os petroleiros destacam, ainda, que a privatização de grande parcela do parque do refino nacional nada mais é do que um dos objetivos do golpe em curso no país. Desde sua fundação, a Petrobras é alvo da cobiça do mercado. Atravessou períodos difíceis, como nos governos Collor e FHC, mas a resistência da categoria foi fundamental para manter a Companhia como patrimônio nacional. Várias gerações de petroleiros foram à luta para defender a Petrobrás. Agora, com o anúncio do esquiteamento da empresa, é responsabilidade da atual geração mostrar que também poderá resistir até vencer.

Os petroquímicos, desde já, reiteram seu total apoio a esta luta, que não é só dos petroleiros, mas de cada brasileiro. Defender a Petrobrás é defender o Brasil.



SINDIPOLO FICHA DE SINDICALIZAÇÃO

DADOS PESSOAIS

Nome:	RG:
Naturalidade:	Estado Civil:
Endereço:	Cidade:
CEP:	E-mail:
Telefone:	

DADOS PROFISSIONAIS

Empresa/Unidade:	Admissão:
Cargo/Função:	Sócio Indicado por:

AUTORIZAÇÃO:

Autorizo a empresa a descontar na folha de pagamento, mensalidade sindical de 1% (um por cento) do meu salário básico, em favor do SINDIPOLO.

Triunfo, de de 20 . Assinatura: _____

28 DE ABRIL: DIA MUNDIAL EM MEMÓRIA ÀS VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRABALHO

O dia 28 de abril é uma data que chama a atenção do mundo para as questões sobre a segurança e saúde no trabalho. Dados da OIT apontam que cerca de dois milhões de pessoas morrem por ano vítimas de doenças ocupacionais. Os acidentes fatais passam dos 300 mil por ano e a cada 15 segundos, um trabalhador morre por causa de uma doença relacionada ao trabalho. Neste cenário, o Brasil aparece em quarto lugar no ranking mundial de acidentes fatais de trabalho, chegando a quase quatro mil mortes/ano.

NEGLIGÊNCIA NA SEGURANÇA

Os números mostram a gravidade da situação, que não pode ser tratada como uma condição "normal". Ambientes de trabalho pautados só pela produção, cumprimento de metas impossíveis, redução de efetivos, adiamento de manutenções, negligência nas questões de segurança e desrespeito ao trabalhador, que vão da questão salarial à retirada de direitos e precarização das condições de trabalho, são fatores que estão por trás destes números. Frente a isso, não é de surpreender que a maioria dos acidentes ocorra pelo descaso das empresas com a saúde e segurança dos trabalhadores.

QUANDO NÃO MORRE, ADOECE

E se nem todos os acidentes levam à morte, este ambiente de trabalho leva à morte, este ambiente de trabalho leva à muitos adoecimentos, quer de ordem física, quer psíquica. É sintomática a relação entre o aumento das doenças relacionadas ao trabalho e a reestruturação produtiva, que transforma o trabalho numa atividade cada vez mais tensa, estressante e desgastante, o que aumenta

as estatísticas de afastamento por doenças ocupacionais.

RETROCESSOS COM A REFORMA TRABALHISTA

Na contramão, os avanços conquistados com muita luta pelos trabalhadores ao longo de décadas, estão sendo desmontados com a precarização imposta pela reforma trabalhista, que além de atacar direitos, impacta fortemente na segurança e na saúde dos trabalhadores. Situações como a precarização na relação com os trabalhadores, aumento da terceirização, implantação de jornadas intermitente, contrato por pessoa jurídica (pejotização), aumento da rotatividade, são situações que negligenciam treinamento, conhecimento, experiência e preparação para lidar com situações de emergência, o que representa um risco para a saúde e a vida dos trabalhadores.

PARTICIPAÇÃO DO TRABALHADOR

Quando se trata de saúde do trabalhador, a participação dos sindicatos e dos trabalhadores nos debates e discussões são fundamentais. Reivindicar cada vez mais condições dignas e seguras de trabalho é uma tarefa de todos. Não é possível aceitar como "normal" eventos que se sucedem, colocando em risco a saúde e a integridade física dos trabalhadores.

Neste dia 28 de abril, é importante refletir sobre estas questões, entender que esta é uma luta coletiva, que passa pela conscientização de cada um, por um sindicato cada vez mais forte e atuante e por colocar a vida dos trabalhadores em primeiro lugar, muito antes do cumprimento de metas ou os volume de produção das empresas.

ORIGEM DA DATA

Esse dia foi escolhido por um motivo: **Um grave acidente, onde 78 trabalhadores morreram em uma mina no estado da Virgínia, nos Estados Unidos, em 28 de abril de 1969.** As condições de trabalho eram de muitos riscos e de relações de produção baseadas num sistema de exploração. Por esse motivo, em 2003, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) determinou esse dia dedicado à segurança e saúde do trabalhador.

No Brasil, em maio de 2005, a Lei nº. 11.121 instituiu o Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho, a ser celebrado no dia 28 de abril de cada ano.



OS NÚMEROS

De 2012 a 2016, foram 13,3 mil mortes no Brasil, resultado de 3,5 milhões de acidentes de trabalho, ou 700 mil acidentes por ano em todo o país. O Brasil é a quarta nação do mundo que mais registra acidentes durante atividades laborais, atrás da China, Índia e Indonésia.

Por lei, as empresas são obrigadas a garantir a segurança dos trabalhadores e cabem a eles denunciar, através de suas entidades representativas, ou aos órgãos públicos fiscalizadores, a falta de equipamentos adequados e situações perigosas.

28 DE ABRIL: Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho
UM DIA PARA REFLETIR

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Petroquímicas de Porto Alegre e Triunfo/RS - SINDIPOLO

1º DE MAIO, DIA DO TRABALHADOR, COM ATO UNIFICADO EM CURITIBA

Pela primeira vez a CUT e demais centrais sindicais – CSB, CTB, Força Sindical, Intersindical, Nova Central e UGT – farão um 1º de Maio unificado, com as mesmas bandeiras de luta. A manifestação, em defesa dos direitos dos trabalhadores, da democracia e para o Brasil retomar o desenvolvimento econômico e social, será em Curitiba (PR).

A CUT e as centrais sindicais defendem os trabalhadores, a CLT, as condições de trabalho e sabem da importância de ter uma legislação/organização sindical que proteja o trabalhador contra a ganância dos patrões. Lembram que Lula, que está preso em Curitiba, foi o primeiro a anunciar que, se eleito, revogará as reformas do golpista Michel



Temer (MDB-SP), como a nova legislação trabalhista, que tirou direitos históricos e criou um mercado de trabalho precário e informal.

A avaliação das centrais é que os movimentos realizados para impedir Lula de concorrer, que culminou na sua prisão, tem a ver com a manutenção de um projeto neoliberal que está atacando os direitos dos trabalhadores. Acreditam que é um direito de todos escolherem entre os candidatos, o que representa uma alternativa para resgatar os direitos trabalhistas e sociais e que tenha como meta a melhoria de vida da população, e não o privilégio a banqueiros, empresários, multinacionais e latifundiários.

Em suas gestões, Lula foi um dos poucos presidentes brasileiros a receber

as centrais sindicais para ouvir as demandas das categorias e, com isso, garantiu a valorização do salário mínimo, construiu políticas para melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores, criou programas de inclusão e distribuição de renda, assegurou o acesso da população mais pobre à educação em todos os níveis, além de promover o desenvolvimento e a soberania nacional, conquistando o respeito nas relações com outras nações, tanto desenvolvidas quanto em desenvolvimento.

ATOS EM TODO O BRASIL

Também serão realizadas manifestações em vários estados. Em Porto Alegre, a atividade de 1º de maio será no Parque da Redenção, em Porto Alegre, a partir das 10h.

POSSE NOS METALÚRGICOS DE SÃO LEOPOLDO

O SINDIPOLO prestigiou, no dia 14 de abril, da cerimônia de posse da diretoria eleita para a próxima gestão à frente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo e Região (STIMM-MESL). Na atividade, foi destacado o compromisso da gestão com a categoria, a necessidade de lutar pela liberdade do ex-presidente Lula e a resistência aos ataques à classe trabalhadora a partir do golpe.

O presidente reeleito, Valmir Lodi, o Sabugo, falou da responsabilidade que é ser dirigente sindical e destacou que esta foi uma campanha eleitoral árdua, com chapa de oposição, e em tempos difíceis. Ressaltou, ainda, o compromisso de melhorar as condições de trabalho dos metalúrgicos, defender a democracia e o futuro do país.



O TRABALHO NO BRASIL DEPOIS DO GOLPE

2 e 3 de maio de 2018
18:30
Oswaldo Aranha, 522

Dia 2/5
Dra. Valdete S. Souto - Juíza do TBT
Dr. Ricardo Oliveira - Sociólogo PPG-Sociologia
Dr. Breno Vargas - Adv. Trabalhista - Sind. Bancários
Mediação - Dra. Raquel Paese - DMT Debate

Dia 3/5
Rober I. Ávila - Economista - UFRGS
Flávio Figenspan - Colunista do site Sul 21
Lorena Holzmann - Socióloga - Autora de Trabalho e Disciplina Fabril
Mediação - A.D. Cattani - PPG Sociologia-UFRGS

Promocão sociologia
Apoio Sul 21 dmt

os participantes receberão exemplares dos livros

Inscrições: R\$ 45,00
no link <https://goo.gl/GHpX5B>
Vagas limitadas - inscrições obrigatórias
Informações: 51 3209.3778

TVT

A TV DOS TRABALHADORES

TVT: UMA TV COM NOTÍCIAS DE INTERESSE DOS TRABALHADORES. ASSISTA AO "SEU JORNAL", QUE VAI AO AR DIARIAMENTE DAS 8H15 E ÀS 19H.

NA INTERNET
NO ENDEREÇO
[HTTP://WWW.TVT.ORG.BR](http://www.tvt.org.br)